

Bento de Jesus Caraça		<p style="text-align: right;">1948</p> <p><i>Sou um republicano e um liberal que não é conservador, nem socialista, nem comunista</i> (Norton de Matos).</p> <p><i>Não há política colonial, mas apenas política nacional</i> (Norton de Matos).</p> <p><i>As crenças opunham-se todas umas às outras. Como só construíam igrejinhas, odiavam-se umas às outras, por terem o costume de tudo dividirem em erro e verdade. O que não é verdade é erro e o que não é erro é verdade</i> (Antoine Saint-Exupéry, na obra póstuma <i>Citadelle</i>).</p>
<p>Morte de Bento de Jesus Caraça e Padre Abel Varzim na oposição</p>		<p><i>Todos os Portugueses têm direito a uma vida livre e digna – mas deve ser atendido, antes de mais nada, em conjunto, o direito de Portugal à mesma vida digna e livre. O bem geral suplanta – e contém – o bem individual. Salazar disse: Temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns</i> (João Ameal, <i>Decálogo do Estado Novo</i>, de 1934, VIII)</p>

● **Da Declaração Universal dos Direitos do Homem ao nascimento de Israel** – A Assembleia Geral da ONU reunida em Paris aprova a Declaração Universal dos Direitos do Homem (10 de Dezembro), inspirada pelo jurista francês René Cassin, que há-de receber o prémio Nobel em 1968. Com a entrada em vigor do Benelux (01 de Janeiro), surge o Tratado de Bruxelas, o primeiro passo para o que será a UEO (17 de Março). Dá-se o fim do Conselho de Controlo dos Aliados na Alemanha (20 de Março) e a institucionalização da OECE (16 de Abril). Proclama-se a República do Eire (18 de Abril) e o Estado de Israel (14 de Maio), reconhece-se a independência do Camboja e do Vietname, no seio da *Union Française*, bem como do Ceilão e da Birmânia (04 de Janeiro), no seio da *Commonwealth*, enquanto começa o chamado Bloqueio a Berlim (24 de Junho) e se iniciam as negociações que hão-de conduzir ao Pacto do Atlântico (06 de Julho), ao mesmo tempo que se institui a Organização Mundial de Saúde. O *rolo compressor* soviético cai sobre a Checoslováquia, com o chamado *golpe de Praga* (25 de Fevereiro), a que se segue o suicídio de Jan Mazarik (10 de Março), a fusão de socialistas e comunistas num só partido (17 de Abril) e uma nova constituição (09 de Maio), até se fingirem eleições com esse partido único (30 de Maio), com a consequente demissão de Edvard Benès (07 de Junho). Idêntica fusão acontece na Hungria (12 de Junho), enquanto na Polónia é afastado Wladislaw Gomulka (09 de Setembro), antes da criação de similar modelo de partido único, o Partido Operário Unificado da Polónia (12 de Dezembro). O chefe do governo tentara seguir uma via

nacional-comunista, à maneira de Tito, pelo que a intervenção descarada de Moscovo não se faz esperar, de tal maneira que em 7 de Novembro de 1949 até promovem a nomeação um marechal soviético para o cargo de ministro da defesa. Já com a Jugoslávia surgem atritos, com Moscovo a acusar Tito de traição (17 de Maio) e desviacionismo *hitlerro-trotskyista*, expulsando a Liga dos Comunistas do Kominform (28 de Junho). Também na Albânia se instala uma República Popular, em Novembro, conservando-se, contudo, a fidelidade a Moscovo, só rompida com a desestalinização, quando o pequeno Estado balcânico passa a alinhar com Pequim, com quem também acaba por entrar em ruptura, a partir de 1978.

Devemos proclamar a missão e concepção de uma Europa unida, cujo conceito moral granjeará o respeito e a gratidão da humanidade e cujo poder físico será tal que ninguém ousará molestar o seu tranquilo percurso ... Espero ver uma Europa em que homens e mulheres de todos os países darão a mesma importância ao facto de serem europeus como ao facto de pertencerem ao seu torrão natal e em que para toda a parte que forem neste vasto domínio possam pensar verdadeiramente: "Aqui, estou em minha casa" (Winston Churchill, Congresso de Haia, Maio de 1948)

● **Da cibernética ao neo-realismo** – No plano das ideias, no ano da morte do Padre Cruz (1859-1948), Berdiaev, Bernanos e Gandhi, e da publicação póstuma da *Citadelle*, de Antoine Saint-Exupéry, eis que o britânico Arnold Toynbee edita *Civilization on Trial* e surge a cibernética, baptizada pela obra de Norbert Wiener (1864-1964) *Cybernetics. Or Control and Communication in the Animal and the Machine*, editada pelo MIT, a partir da qual começa a falar-se numa causalidade sistémica que seria bem diferente da causalidade linear, e de uma lógica concreta e racional, já distante da lógica cartesiana. Nesse mesmo ano, os norte-americanos inventam também o transistor. Marcante é também a edição de *Politics Among Nations*, de Hans Joachim Morgenthau (1905-1980). Em Portugal surge o Grupo Surrealista de Lisboa, enquanto Jorge Dias edita *Vilarinho da Furna. Uma Aldeia Comunitária*, no ano em que se emite a Lei de Cooperação Económica, de 13 de Abril.

● *Os organismos só actuam graças à aquisição, ao uso, à conservação e à transmissão da informação. Nas sociedades que são grandes demais, para se tornar possível o contacto directo, estes meios são a imprensa, o rádio, o telefone, etc.* (Norbert Wiener)

● *As crenças opunham-se todas umas às outras. Como só construíam igrejinhas, odiavam-se umas às outras, por terem o costume de tudo dividirem em erro e verdade. O que não é verdade é erro e o que não é erro é verdade* (Antoine Saint-Exupéry, na obra póstuma *Citadelle*).

● *Para um veículo avançar no caminho que o seu condutor determinou, tem que andar sobre rodas que monotonamente giram sempre em volta* (Arnold Toynbee).

● *Devemos proclamar a missão e concepção de uma Europa unida, cujo conceito moral granjeará o respeito e a gratidão da humanidade e cujo poder físico será tal que ninguém ousará molestar o seu tranquilo percurso ... Espero ver uma Europa em que homens e mulheres de todos os países darão a mesma importância ao facto de serem europeus como ao facto de pertencerem ao seu torrão natal e em que para toda a parte que forem neste vasto domínio possam pensar verdadeiramente: "Aqui, estou em minha casa"* (Winston Churchill, Congresso de Haia, Maio de 1948)

● **Remodelação** – Em 16 de Outubro: António Júlio de Castro Fernandes (n. 1903) substitui Daniel Barbosa na economia.



● Criado o **Centro de Acção Popular** Grupo dentro da União Nacional, ligado a Marcello

Caetano, com Joaquim da Silva Cunha, Luís Quartim Graça, Gastão de Melo Matos, Maximiano Alves, Alberto de Sousa, Joaquim Lança, Horácio de Carvalho, Caetano Barcelos, Humberto Cruz e Mário de Oliveira (22 de Janeiro).

●Os **funerais de Bento de Jesus Caraça** transformam-se numa importante manifestação oposicionista (27 de Junho).

●Termina o *juízo dos 108* militantes da oposição, entre os quais o comunista Francisco Miguel que acaba por ser remetido para o Tarrafal (12 de Junho).

●**Proibido o jornal da JOC** *O Trabalhador*, em 10 de Julho, acusado de dar guarida a literatura marxista. Tinha surgido em 1934. O respectivo director, o Padre Abel Varzim, até então pároco no Bairro Alto em Lisboa, é afastado para a paróquia rural de Cristelo, em Barcelos.

●Salazar propõe em Conselho de Ministros a **recandidatura de Carmona** a presidente da República, apesar de terem sido aventados os nomes de Caeiro da Mata e de José Alberto dos Reis. Marcello Caetano diz querer a candidatura de Salazar a Belém, porque Carmona *já contava com 23 anos na Presidência e 80 de idade* (17 de Dezembro).

●**Ilegalização do MUD**. Em 1 de Março de 1948 o ministro do interior comunica aos interessados o despacho de 26 de Abril do ano anterior que ilegaliza o MUD, sob a acusação de ter fortes ligações com o PCP. São presos todos os membros da Comissão Central e da Comissão Distrital de Lisboa. Contudo, mantém-se em actividade o MUDJ, que consegue escapar ao modelo de repressão.



●**Norton de Matos anuncia candidatura** a Presidente da República e lança um *Manifesto à Nação* (9 de Julho). António Sérgio tinha apostado na do general Costa Ferreira, para fugir as algemas do *revirinho* e evitar os regressos ao passado. Outros apontaram para Mário Azevedo Gomes. As estruturas directivas centrais do velho PRP, através de Manuel Serras, consideravam que não podia fazer-se o jogo eleitoral do regime. Cunha Leal e o seu grupo têm desinteligências antigas com o modelo.

●Polícia invade a casa de Norton de Matos, onde se realiza uma reunião preparatória da

campanha. São presos vários participantes e o problema apenas é superado quando o velho general decide contactar directamente Salazar pelo telefone (Novembro).

Caetano, Marcello (1977): 317; Cruz, Manuel Braga da (1998): 110; Rosas, Fernando/ Brito, A. Brandão de (*Dicionário do Estado Novo*, II): 637; Moncada, Luís Cabral de: 203, 204, 205; Moncada, Luís Cabral de (1992): 203; Nogueira, Franco (IV): 88, 89, 97, 106, 111, 112,113, 115; *Presos Políticos no Regime Fascista 1946-1948*: 301 ss. (474 detidos); Queiroga, Fernando (1958/1974): 144 ss.; Soares, Mário: 141, 142; Sousa, Marcelo Rebelo de: 50 ss..